

Para Brizola, Lula continuará sendo uma referência nacional

'Três derrotas não significam nada' diz

Bernardo de la Peña

• Apesar de admitir que Luiz Inácio Lula da Silva enfrentaria a sua terceira derrota numa disputa pela Presidência, o candidato a vice-presidente da frente de esquerda, Leonel Brizola (PDT), disse ontem que a carreira política do petista não acabou. Para ele, Lula ainda será uma das mais importantes personalidades do cenário nacional e uma referência para os trabalhadores brasileiros nos próximos 30 anos.

— Três derrotas não significam nada. Eu mesmo tive mais de três. Uma delas durou 15 anos, quando estive no exílio. Isso é apenas uma experiência a mais — disse Brizola logo após ter votado, de manhã, na Escola Penedo, em Copacabana.

Brizola criticou a falta de debate ao longo da campanha. Na sua opinião, não há democracia sem debates:

— O douto e laureado presidente fugiu do debate com o trabalhador. Acho que as eleições com a concorrência do presidente-candidato não contêm a legitimidade democrática necessária. É um abuso de poder como o praticado pela ditadura, que evocava o terror do comunismo e oprimia usando a força. Assim a Arena derrotava o velho MDB, que funcionava como uma oposição consentida. Nesta eleição, isso ocorreu da mesma forma.

Brizola garantiu que não abandonará a política. Argumentou que ainda tem muita gente para ajudar, mas ressaltou que estar na vida política não quer dizer ser candidato. Ele evitou fazer críticas à campanha e ao programa eleitoral da coligação.

— Não cometemos erros. Tivemos contra nós uma avalanche de medidas injustas. Houve abuso de poder e de dinheiro.